

# INFORME POLÍTICA COMERCIAL

TEMA: Organismos Internacionais

## **Brasil retira a oferta para acesso ao Acordo de Compras Governamentais da OMC**

O Governo comunicou ontem, dia 30 de maio, aos membros do Acordo de Compras Governamentais da OMC a decisão de retirar a oferta de acesso a mercados apresentada pelo país como etapa decisiva do processo de acesso ao acordo.

A oferta brasileira era ampla e incluía, além das compras federais, as licitações de 20 estados brasileiros, cobrindo 85% das compras estaduais. A oferta também apresentava uma cobertura ostensiva das compras de serviços e era, em muitos aspectos, superior aos compromissos oferecidos pelos demais membros do ACG.

O ACG é um acordo plurilateral da OMC cuja negociação foi concluída em 1994, paralelamente à Rodada Uruguai da OMC. O Acordo foi revisto em 2012 e conta hoje com 48 países membros, dentre os 164 membros da OMC. Outros 35 países são observadores e 11 estão em processo de acesso. Vale destacar que o Brasil era o único país da América Latina a pleitear a participação no Acordo de Compras Governamentais da OMC

### **Processo de acesso do Brasil ao ACG da OMC:**

O Brasil formalizou seu interesse em participar do ACG em maio de 2020. Dando continuidade ao processo de entrada no acordo, o país apresentou no dia 14 de junho, às margens da 12ª Conferência Ministerial da OMC, a oferta final para sua acesso ao acordo.

É importante lembrar que os mercados de aquisições públicas são extremamente relevantes, representando, em média, entre 10 e 15% do PIB de cada país, segundo a OCDE. Nesse sentido, o mercado de compras públicas brasileiro alcança ao menos cerca de US\$157 bilhões por ano.

### **Atuação CNI:**

A recomendação de recalibrar o processo de entrada do Brasil em tal acordo integra o conjunto de propostas apresentadas no Plano de Retomada da Indústria, já que a oferta depositada na OMC era muito ambiciosa.

Desde o início de 2020, a CNI organizou uma força-tarefa com doze entidades representativas de diferentes setores, para construir a posição perante o processo de acessão do Brasil ao ACG. Diversas reuniões de articulação foram realizadas com diferentes interlocutores do governo brasileiro para que fosse apresentada uma resposta à consulta pública sobre a negociação e publicado o documento final de posição.

A CNI defende a negociação de compromissos em compras governamentais no âmbito bilateral, que estejam alinhados a um plano de integração competitiva da economia brasileira aos mercados globais, alcançando resultados satisfatórios a partir de negociações de acordos comerciais com parceiros estratégicos.

A íntegra da Nota à Imprensa está disponível [aqui](#).



**Veja mais**

Mais informações em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/>

---

**INFORME POLÍTICA COMERCIAL** | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spíndola | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Marina Isadora Barbosa Souza | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*

